

AUDÁCIA

Assaltantes invadem residência, roubam veículo e levam refém

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Mesmo com a intensificação da segurança em Tangará da Serra neste final de semana, através da Operação Integrada entre as Polícias Civil e Militar, os bandidos não se intimidaram, nem mesmo a luz do dia.

A ‘onda’ de assaltos começou já na sexta-feira de manhã, 19, logo após o anúncio do início da operação. Na ocasião, dois homens chegaram à relojoaria em uma moto e entraram já com armas em punho anunciando o assalto. Segundo os funcionários eles estavam armados com pistolas e de cara limpa. “Foram entrando já com a arma na cabeça do nosso funcionário, anunciando o assalto e pedindo que todo mundo ficasse calmo”, disse uma testemunha. A ação não durou muito tempo, porém

suficiente para que fugissem levando grande quantidade de relógios e óculos da loja, bem como pertences dos funcionários e de clientes.

As ações ilícitas continuaram durante aquele dia e se intensificaram a noite, ocasião em que pelo menos cinco assaltos e outras tentativas foram registrados na cidade. Em um desses crimes, uma tentativa de assalto, um homem foi baleado ao tentar fugir. O veículo foi abordado na Rua 8 próximo ao Hospital das Clínicas, quando bandidos anunciaram o assalto e, diante da negativa, dispararam três tiros contra a vítima.

Não bastasse o grande número de incidentes do dia anterior, o sábado continuou nebuloso, registrando também diversas ocorrências, entre elas um roubo a residência,



Em todos os assaltos registrados os bandidos estavam armados

seguida de sequestro, novamente em plena luz do dia – por volta das 10h30 da manhã.

De acordo com o Boletim de Ocorrência, dois homens entraram em uma residência no Jardim Shangri-lá pelo

portão da garagem, que estava aberto, e renderam as quatro pessoas que ali estava, entre elas um bebê de apenas um ano.

Armados e nervosos, a todo momento eles ameaçavam a fa-

mília caso reagissem ou não fizessem o que pediam. Igualmente as demais ações, esta foi rápida, porém, além do carro que estava na garagem (Vectra prata) o proprietário foi levado como refém e

liberado horas depois em Barra do Bugres. Segundo informações extraoficiais, duas motos deram apoio aos bandidos durante todo o trajeto em que o homem foi mantido como refém.

CIVIL E PM

Balanço oficial da ‘Operação Integrada’ será divulgado nesta segunda-feira

>> Fabíola Tormes
Redação DS

Com o objetivo de combater a criminalidade e assim oferecer uma maior tranquilidade para a população, que as Polícias Militar e Civil de Tangará da Serra e região realizaram neste final de semana uma ‘Operação Integrada’.

As ações, segundo o comandante do Comando Regional VII da Polícia Militar, Coronel PM Gley Alves, iniciaram na sexta-feira e encerraram somente neste domingo, 21, período em que quatro prisões foram feitas, além de apreensões de um simulacro de arma de fogo e entorpecentes, de pessoas dirigindo embriagadas que foram conduzidas até o Cisc, e muitas outras pessoas abordadas. “A avaliação é positiva, porque envolveu a Polícia Militar e Polícia Civil para coibir os crimes que estão acontecendo na região, mas, infelizmente, ainda com esse esforço, essa estratégia de planejamento e trabalho em conjunto, tivemos diversos crimes”, relata o responsável, ao



Operação envolveu as polícias Civil e Militar

destacar que o balanço oficial do trabalho será divulgado somente neste segunda-feira, 22.

Quanto aos crimes realizados neste final de semana, Gley Alves afirmou que todos eles estão sendo investigados. “São todas ações [crimes] que estão sendo investigadas pela Polícia Civil, com todo apoio da Polícia Militar, nessa busca para colocarmos as mãos nesses pessoas que perpetraram esse crime e com isso manter a tranquili-

dade na cidade”, disse, ao referir-se ao roubo seguido de sequestro registrado na manhã de sábado.

“Por mais que estejamos nos esforçando, ainda existem e estão aconteceram roubos (...) mas não vamos deixar de planejar [outras ações], coibindo roubos e prática de entorpecente. Não vamos recuar, mesmo que durante a operação tivemos crimes acontecendo. Mas infelizmente acontecem”.

TANGARÁ DA SERRA

Piloto de avião que caiu e matou empresário morre após duas semanas na UTI

>> Redação DS
Olhar Direto

O piloto Reginaldo Souza Oliveira, de 31 anos, morreu na manhã deste domingo, 21 de setembro. Gauchinho, como era conhecido, pilotava a aeronave que caiu no último dia 7 de setembro, em Tangará da Serra e vitimou o empresário Sérgio Varnier, 54 anos, dono de fazendas e de uma academia na cidade.

Reginaldo estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) desde o dia do acidente. Porém, na manhã deste domingo acabou não resistindo e morreu. O corpo velado na Capela Santa Cruz, localizada em frente ao Cemitério Jardim da Paz e o sepultamento realizado logo ao final do dia.

Gauchinho pilotava uma aeronave de pequeno porte (avião monomotor modelo Cessna de matrícula PR-TOT) e se preparava para pousar em um aeroporto particular localizado nas proximidades de Tangará da Serra quando perdeu sustentação. Ele



Reginaldo Souza Oliveira deixa esposa e um filho

teve que arremeter e se chocou com um fio de energia elétrica. A aeronave caiu de bico no chão e pegou fogo logo em seguida. Após a queda, os funcionários do aeroporto socorreram o piloto e o filho do empresário que também estava na aeronave, porém, Sérgio ficou preso entre as ferragens até ser consumido pelo fogo. Sergio Varnier viajava na frente com o piloto. O filho estava atrás.

O filho do empresá-

rio não sofreu ferimentos graves e passa bem até o momento. O caso segue sendo investigado pela polícia. Na ocasião, uma equipe do Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa-6), órgão ligado à Força Aérea Brasileira (FAB), foi até o local para determinar as causas da queda.

Reginaldo Souza Oliveira deixa esposa e um filho, além de muitos amigos.